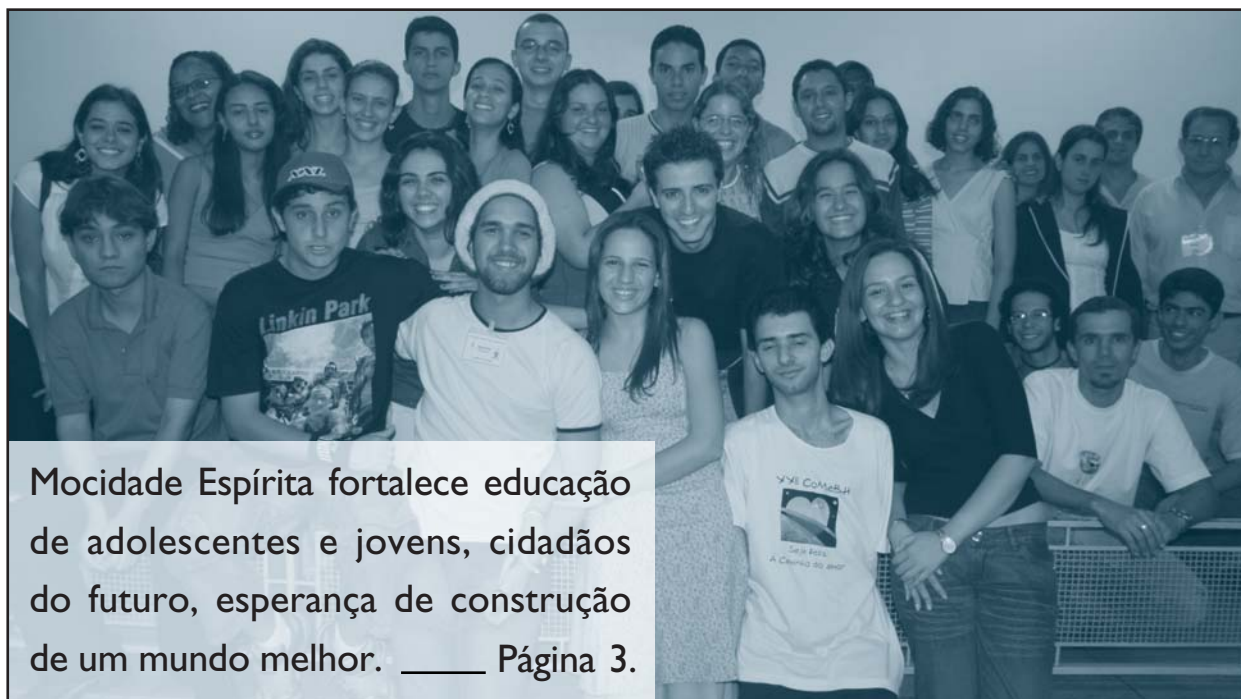


## ELES SÃO O FUTURO



Fátima Rubatino

Mocidade Espírita fortalece educação de adolescentes e jovens, cidadãos do futuro, esperança de construção de um mundo melhor. \_\_\_\_ Página 3.

## O PRAZER DA LEITURA

Além de oferecer livros que são bálsamo para o espírito e oportunidade de aprendizado, Livraria Fritz Schein ajuda na manutenção do Grupo Scheilla. \_\_\_\_\_ Página 4.

## ESTUDO DOS EVANGELHOS

Estudioso dos Evangelhos há 19 anos, Haroldo Dutra alerta para a importância de alinhar o conhecimento do Espiritismo com os ensinamentos da Bíblia e diz que o Movimento Espírita está em busca da essência do Cristianismo Redivivo. \_\_\_\_ Página 5.



Fátima Rubatino

## Editorial

Todos sempre ouviram falar que as crianças e os jovens são o futuro da humanidade. Parece óbvio, não é? Mas, apesar da frase ter caído no senso comum, é preciso parar e refletir sobre ela. O que estamos fazendo por nossas crianças e jovens para que o futuro seja melhor do que o presente?

Na casa espírita, a Evangelização Infantil e a Mocidade têm papel crucial no futuro do Movimento Espírita. São as crianças e os jovens de hoje quem conduzirão as atividades no amanhã. Trata-se de um momento fundamental para a formação doutrinária da juventude cristã-espírita, quando eles poderão entender e interiorizar os ensinamentos do Cristo, para, então, aplicá-los em suas vidas.

Para os pais, a Evangelização e a Mocidade são um reforço bem focado na educação de seus filhos. Filhos estes que projetarão novos e sólidos valores na sociedade, contribuindo para um processo de renovação e melhoramento de nosso planeta.

## Expediente

O FRATERNISTA  
Publicação bimestral do Grupo da  
Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

### Comitê Editorial

Antônio Carmo Rubatino  
Daltro Rigueira Vianna  
Liziane Vasconcelos Teixeira Lima  
Valmor Barros de Camargos

### Edição

Janaina Barcelos - MTb/MG 6010

### Repórteres

Flávia Vieira  
Janaina Barcelos  
Marcelo Diniz

### Ilustrações

Lucas Rodrigues Alves  
Layout e Diagramação  
Luís André A. Almeida

### Fotolito

Times Editorial

### Impressão

Multicromo

### Tiragem

2.000 exemplares

### DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Rua Aquiles Lobo, 52 - Floresta  
CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911  
Belo Horizonte - MG



Luiz Carlos Alves Reis  
e Maria Luiza Barbosa \*

Desde o começo dos tempos, nos perguntamos: o que nos acontece após a “morte”? O que aconteceu com parentes e amigos que nos antecederam nessa “viagem”? Será a “morte” o fim da vida? Afinal, existe no homem algo além do corpo físico? Em toda história da humanidade, a certeza da imortalidade da alma está presente. Porém, a idéia do que nos acontece após o desenlace do corpo físico é diversificada entre as religiões e a sociedade em geral.

A Doutrina Espírita traz uma luz sobre esse tema, quando os Espíritos esclarecem que a alma nada mais é que o espírito encarnado e que, antes de se unir ao corpo, a alma é um dos seres inteligentes que povoam o mundo invisível e que revestem temporariamente um envoltório carnal para se purificar e esclarecer.

Ora, se a alma existe antes do corpo físico e se a reencarnação é benção divina para a evolução do espírito, o que nos acontece após a desencarnação? A Doutrina Espírita esclarece que conservamos a nossa individualidade, o que pode-se constatar pelas diversas comunicações dadas pelos espíritos. Também continuamos a ser tal qual éramos quando encarnados, sem mudanças mirabolantes no nosso comportamento simplesmente devido à mudança para o plano espiritual.

## Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

# IMORTALIDADE DA ALMA

Muitas vezes, duvidamos da continuidade da vida e da nossa imortalidade, nos dedicamos à obtenção de bens e gozos materiais, como se pudéssemos mantê-los para sempre, nos esquecendo das conquistas dos bens espirituais, eternos e inalienáveis. Ao procedermos assim, sentimos toda a carga de uma existência materialista e nossas dores e problemas se multiplicam. Por outro lado, a fé na vida futura muda a forma com que enfrentamos nossos problemas. Jesus nos deu o maior exemplo dessa fé, ao se deixar imolar para que ficasse marcada em nossas almas a transitoriedade da nossa existência e a importância de praticarmos o bem, mesmo quando nos fizerem o mal, a fim de que o amor aos semelhantes liberte nossa alma para vãos mais altos.

No Evangelho Segundo o Espiritismo, encontramos: não acumuleis tesouros na Terra, onde a ferrugem e os vermes os comem e onde os ladrões os desenterram e roubam; — acumulai tesouros no céu, onde nem a ferrugem, nem os vermes os comem; — porquanto, onde está o vosso tesouro aí estará também o vosso coração. Jesus é o nosso guia e modelo. Que possamos sempre nos lembrar, dentro da lei de causa e efeito, de que somos imortais, caminhamos em busca da perfeição e nosso futuro depende de como agimos na atualidade.

\* *Fraternistas do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla*

# REFORÇO À EDUCAÇÃO DOS JOVENS

## Mocidade Espírita ajuda família na educação dos filhos e prepara adolescentes e jovens para a vivência do Cristianismo

Tarde de sábado. Jovens e adolescentes começam a chegar. No salão do Grupo Scheilla, uma turma de cerca de 30 garotos e garotas dividem-se em equipes para discutir um tema que faz parte da vida de todos: a amizade. Enquanto um grupo assiste a um vídeo, outro entoa uma canção, e um terceiro estuda uma passagem do Evangelho. A atmosfera é de harmonia, alto-astral, companheirismo. Assistindo à reunião, é possível entender porque eles dedicam a tarde de sábado ao estudo da Doutrina Espírita, em vez de estarem envolvidos com outras atividades de lazer e diversão, como tantos outros jovens.

É a primeira vez que André, 21 anos, Bernardo, 23, e Jorge, 23, participam de uma reunião da Mocidade Espírita. Rapidamente, já estão envolvidos na dinâmica. “A Mocidade é uma forma de crescer, amadurecer, lidar consigo e encontrar amizades duradouras”, explica Rodrigo Fernandes, 18 anos, da Comissão de Secretaria da Mocidade, aos novatos.



Coordenadores e participantes do ciclo I da Mocidade

A Mocidade Espírita Maria João de Deus existe desde o final da década de 40. Ela funciona em três ciclos, de acordo com a faixa etária. As reuniões envolvem atividades de integração e estudo do Evangelho e de temas da Doutrina Espírita. Leandro Martins Vieira, 23 anos, frequenta a Casa



Momentos artísticos durante a reunião do ciclo III da mocidade.

desde os 3 anos, começou na Evangelização Infantil, de onde seguiu para a Mocidade. Ele destaca as amizades verdadeiras e o conhecimento adquirido e diz que a participação, com o tempo, torna-se hábito. Para Leandro, é importante um espaço para debater e aprender com pessoas da mesma idade que passam pelas mesmas experiências.

A Mocidade, segundo o coordenador da Educação Espírita (EDU), Antônio Carmo Rubatino, traz benefícios para muitas famílias, funcionando como um apoio à educação dos filhos. “Num mundo em que a juventude enfrenta tantas dificuldades, isso é um “modo de amparar a juventude com vigor”,

afirma. Ele destaca o papel desses jovens na renovação da Casa e na continuidade dos trabalhos e lembra que a Evangelização Infantil e a Mocidade são uma maneira do Movimento Espírita cuidar carinhosamente da infância, da adolescência e da juventude. A Mocidade está ligada à EDU,

por meio da Coordenação de Infância e Juventude, que cuida da integração dos ciclos, sob responsabilidade de Antônio Ferreira Neto. A Mocidade do Grupo Scheilla recebeu o

nome de Maria João de Deus em homenagem à mãe do médium Francisco Cândido Xavier, um dos seus grandes incentivadores. Chico residia em Pedro Leopoldo e vinha frequentemente a Belo Horizonte, tendo participado, em várias ocasiões, das reuniões da Mocidade, onde psicografou diversas mensagens, inclusive um belo poema de Castro Alves (Ver página 8).

### Quer participar?

#### Ciclo 1

de 12 a 14 anos.

Sábados, das 16h às 17h45

#### Ciclo 2

de 15 a 17 anos.

Sábados, das 16h às 17h45

#### Ciclo 3

a partir de 18 anos.

Sábados, das 18h às 19h45.



## LEIA E AUXILIE



Ivan Santana

*Livraria oferece vários tipos de livros, que propiciam estudo e lazer*

O lugar é agradável, há várias obras para serem escolhidas e sempre alguém disposto a atender, com simpatia, aquele que procura por um bom livro. Estamos falando da Livraria Espírita Fritz Shein, do Grupo Scheilla, importante provedor de recursos para os trabalhos de assistência e promoção social, além de manutenção da Casa. Cerca de 40 voluntários trabalham na Livraria, permitindo que ela funcione de domingo a domingo.

Quando você dá preferência a comprar um livro espírita na Livraria Fritz Schein, está ajudando o Grupo. O maior objetivo do espaço é a divulgação da Doutrina Espírita, por isso, o preço dos livros é bem acessível. A gerente de Compras da Livraria, Maria Madalena Maciel, explica que o lucro vem de descontos negociados com as editoras. Na feira do livro, que geralmente acontece em novembro, esse desconto é repassado ao consumidor. Apesar de a venda ser quase a preço de custo, como ela tende a aumentar com a feira, o retorno é satisfatório. Então, o que você está esperando? Além do prazer de uma leitura edificante e dos benefícios que ela proporciona, ao comprar um livro em nossa Livraria, está ajudando quem precisa. Boa leitura!

### Horários de funcionamento

2ª a 6ª - das 13h30 às 17h e das 18h30 às 21h  
Sábados – das 14h às 18h  
Domingos – das 8h15 às 11h e das 18h às 21h

## CRESCER JUNTO

“Com união, construiremos o bom, o belo, e o nobre”, ensina Bezerra de Menezes. Exemplo dessa união são os encontros da Coordenação de Promoção e Assistência Social Espírita (ASE) com a Secretaria Municipal de Educação - Regional Leste e a Secretaria Municipal de Assistência Social. O último aconteceu na Ceal, em agosto, com os parceiros do Projeto Criança Integral e os responsáveis pelas crianças. “Nosso objetivo é criar novos caminhos para o trabalho educativo social com as crianças do Projeto. Compreendemos que a força das parcerias está em crescermos juntos”, afirma a coordenadora da ASE, Liziane Lima. Segundo ela, cada organização possui seus valores e competências que devem ser compartilhados, tecendo uma rede com compreensão, respeito e flexibilidade. A ASE também visitou, em julho, o Lar Fabiano de Cristo, no bairro Milionários, em Belo Horizonte, onde trocou idéias e conheceu a obra Educação do Ser Integral, roteiro seguido por 64 instituições que fazem parte do grupo, espalhadas pelo Brasil.

## QUER AJUDAR?

Você já pensou em participar das tarefas do Grupo Scheilla e não sabe por onde começar? Vamos dar uma mãozinha. Para ajudar nas atividades da Coordenação de Promoção e Assistência Social (ASE), a primeira atitude é procurar os coordenadores Liziane e Paulo Raimundo, aos sábados, das 8h às 11h, na Casa Espírita André Luiz (Ceal). Lá, serão apresentados as atividades, os horários, o projeto social e o Grupo Scheilla. Em seguida, é preciso aguardar a orientação espiritual do candidato à tarefa. Nem sempre, a atividade que a pessoa escolhe será a indicada pela espiritualidade. Além de boa vontade, são necessários responsabilidade, disciplina e comprometimento, bem como a noção da importância da tarefa. Isso porque o trabalho precisa ter seqüência, pois a ASE lida com uma região (Centro-Sul e Leste de Belo Horizonte) que possui uma problemática social complexa e de grandes proporções. Além disso, algumas tarefas possuem pré-requisitos, como ter participado do Ciclo de Estudos. Apesar de todo esse processo, todos são bem-vindos, pois a Casa depende do trabalho voluntário para prosseguir com suas atividades. Afinal, a tarefa é oportunidade de vivenciar o amor e pôr em prática os ensinamentos de você!

- Campanha do Quilo
- Despensa Irmão Vicente
- Cadastro e Acompanhamento
- Projeto Criança Integral
- Visita Fraterna
- Sala de Costura Irmã Narcisa
- Dispensário Irmão Glacus
- Qualificação Profissional
- Área de Saúde e Sopa da Amizade.

Ceal: rua Rio Pardo, 120  
Santa Efigênia.

# “É PRECISO TIRAR O ESPÍRITO DA LETRA”

O salão principal do Grupo Scheilla lotou no domingo, 21 de agosto, para assistir ao Seminário Estudando o Evangelho, ministrado por Haroldo Dutra Dias, pesquisador do assunto há 19 anos, Juiz de Direito e bacharel em Grego pela Universidade Federal de Minas Gerais. O objetivo foi introduzir as pessoas nos aspectos históricos, cronológicos e contextuais do Velho e Novo Testamentos para que possam ser melhor interpretados. A apresentação foi organizada pela Coordenação de Educação Espírita (EDU), frente à necessidade do Movimento Espírita despertar a atenção dos seus participantes para o conhecimento da sua fonte primeira: os ensinamentos de Jesus.

A abertura ficou a cargo do presidente da União Espírita Mineira, Honório Abreu, que enfatizou a importância do estudo do Evangelho dentro do espiritismo. “Não deixem que o conhecimento espírita cause a pretensão de que sabemos tudo. O espiritismo deve ser calcado nas revelações de Jesus”, alertou. Segundo o Coordenador da EDU Antônio Rubatino, a espiritualidade vem instruindo os dirigentes da Casa para a necessidade do estudo dos Evangelhos e das obras da codificação. Atendendo aos

apelos do alto, hoje, nas reuniões públicas do Grupo, 90% dos temas abordados são sobre o Evangelho e 10% doutrinários. Também foi criado o curso de estudo sistematizado do Evangelho, que acontece duas vezes por semana na Casa.



*Haroldo Dutra Dias, expositor, junto a Honório Abreu, Presidente da União Espírita Mineira*

O meio espírita, frente às demais religiões cristãs, tem pouca tradição de estudo dos Evangelhos. De acordo com Haroldo Dutra, isso acontece porque, num primeiro momento, a Doutrina sofreu muita perseguição no Brasil e criou uma identidade própria. “Numa tentativa de se contrapor às outras religiões, os espíritas concentraram-se nos estudos das obras de Alan Kardec, até para evitar um ponto de contato com os seguidores de outras crenças”, explica. Após sua consolidação, a Doutrina está em busca da sua essência. Segundo Haroldo, o espiritismo nada mais é que o cristianismo revivido. “Ele não traz uma moral nova. Apenas agrega uma nova perspectiva filosófica e científica aos ensinamentos de Jesus”, diz.

Com a ajuda de mapas, fotos e dados históricos, Haroldo Dutra traçou a história, os costumes, a língua, a cultura das sociedades dos tempos bíblicos, desde o livro de Gênesis, com toda a sua simbologia da criação do mundo, até a morte do Cristo e a escrita dos Evangelhos. Segundo o palestrante, é de suma importância para o estudioso da Bíblia saber o contexto em que ela foi escrita para evitar interpretações equivocadas. “É um absurdo as pessoas interpretarem palavra por palavra das escrituras sagradas. É preciso tirar o espírito da letra”, declara.

Haroldo falou ainda do seu projeto de estudo do Evangelho à luz da obra de Chico Xavier. Segundo ele, os fatos históricos e as datas narrados nos livros do médium coincidem com dados pesquisados pelos maiores estudiosos do assunto. Com objetivo de lançar uma cronologia dos acontecimentos do primeiro século segundo a espiritualidade, Haroldo demonstra a importância da revelação espírita ao lado dos estudos históricos. É como se a revelação pudesse comprovar a ciência e vice-versa. Para o palestrante, muita coisa tem sido escrita no meio espírita, mas as pessoas precisam despertar para a grandeza da obra do Chico, que “está inexplorada, esperando que nós a estudemos. A Revelação está nas suas entrelinhas”.

## AMIGOS AJUDAM NA REFORMA DA BIBLIOTECA

Uma surpresa para aqueles que gostam de ler: a biblioteca Luiz Ziviani, do Grupo Scheilla, acaba de ser reformulada. O espaço ganhou novo mobiliário, pintura, dois novos computadores, operando em rede e está utilizando novo software para o sistema de busca e catalogação das obras. Em paralelo, a biblioteca lança uma campanha de educação para o uso dos livros, conscientizando a todos da importância da conservação das obras e devolução na data marcada. Segundo a coordenadora da biblioteca, Fátima Rubatino, a campanha pretende educar o usuário, dando oportunidade para que mais pessoas tenham acesso ao conhecimento espírita.

Concluída a reformulação, a biblioteca pretende aumentar o seu acervo. Hoje, ela tem cerca de mil obras disponíveis, que não

são suficientes para a procura. Cerca de cem pessoas por dia freqüentam o espaço. Livros de André Luís, Francisco Xavier, Divaldo Franco e Emmanuel estão sempre em fila de espera. Além da demanda dos freqüentadores, a biblioteca ainda tem de atender as necessidades dos estudantes do curso básico de Doutrina Espírita e da Mocidade.

Para atender o crescente interesse dos leitores, foi criado, recentemente, o grupo Amigos da Biblioteca, que funciona, de acordo com Fátima, como um mecenato. A biblioteca apresenta uma necessidade e os Amigos da Biblioteca contribuem com apoios diversos, trabalho voluntário ou doação dos livros mais necessários. Foram também eles os responsáveis pela reforma do espaço, lançamento da campanha de educação, compra de

mobiliário e a doação de dois microcomputadores. O objetivo da coordenadora é fazer com que o hábito da leitura edificante cresça ainda mais. “Os Amigos da Biblioteca permitem que ela funcione de modo auto-suficiente, sem utilizar os recursos do Grupo Scheilla”, comenta.

Ser um usuário da biblioteca é fácil. Basta levar carteira de identidade e comprovante de endereço, cadastrar uma senha e o sócio já pode levar emprestada uma obra pelo período de 14 dias. Para aqueles que pretendem contribuir para o acervo ou tornarem-se integrantes do Amigos da Biblioteca, é só ligar nos telefones 3481-1356 ou 9128-3530 e falar com Fátima. Na doação de obras, é interessante consultar a coordenadora para saber de quais livros o acervo está mais carente.

## RUMO À CIFRATER

A Caravana da Esperança se prepara para partir. Mas quem quiser, ainda pode participar da viagem para a Cidade da Fraternidade (Cifrater), onde são realizadas atividades junto aos comunitários e no Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Veneranda. A saída está marcada para o dia 7 de outubro, sexta-feira, às 21h30, de frente do Grupo Scheilla. Tarefas cumpridas, a turma retorna a Belo Horizonte na terça, dia 11.

A Caravana é importante para estreitar os laços dos diversos Grupos da Fraternidade Espírita da Quarta Região Fraterna com a Cifrater, além de auxiliar no desenvolvimento da Cidade. Fraternistas de outras regiões e colaboradores de casas espíritas podem participar, desde que sigam as orientações do Manual do Caravaneiro, como manter vibrações positivas, entoar canções edificantes, não se dispersar das atividades.

O valor cobrado para custeio da viagem e alimentação é de R\$150,00 de cada participante. As acomodações são em alojamentos, por isso as pessoas devem levar roupas de cama e banho. Para participar, basta se inscrever na Oskal (tel.: 3226-2786).



## Agenda

### AMOR EM EXPANSÃO

O dia 25 de setembro oferece a oportunidade de exercitar a fraternidade, ou seja, o amor em expansão, como define o espírito André Luiz, um dos mentores do Grupo Scheilla. Nessa data, ocorre o Encontro Fraterno Regional, parte da dinâmica do Movimento da Fraternidade. É quando a quarta região fraterna se reúne, numa confraternização. O Encontro será promovido pelo Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Vitor, no Hospital Espírita André Luiz, bairro Salgado Filho, Belo Horizonte. Haverá Evangelização Infantil. O seguinte já está programado para 27 de novembro, no Grupo Manoel Soares, em Itabira. Quem se interessar, basta comparecer, a partir das 9 horas.

Acompanhe o processo de expansão do amor que André Luiz menciona: a pessoa, individualmente, inicia sua reforma íntima. Expandindo esse amor para o núcleo familiar, realiza o culto do Evangelho no Lar. Passa, então, a participar de um Grupo de Fraternidade, compartilhando esse amor com os companheiros de tarefa. A expansão continua, quando ela participa dos encontros mensais do Grupo, no nosso caso, do Confra-Scheilla. Daí, de três a quatro vezes por ano, ela tem a chance de se reunir com companheiros de sua região fraterna, no Encontro Fraterno Regional. O evento máximo é a Semana da Fraternidade, a cada dois anos, com participantes de todo o Brasil.

## Aconteceu

### SUCESO GARANTIDO

Os 53 anos do Grupo Scheilla foram comemorados com o tradicional jantar dançante, na sede campestre do Cruzeiro Esporte Clube, em 25 de junho. Uma banda de música animou os convidados que saborearam o cardápio com Frango ao Molho de Laranja, Fricassé de Soja e torta de nozes como sobremesa. O momento de confraternização entre os tarefeiros é também oportunidade para arrecadação de recursos que ajudam a manter as atividades da Casa. O resultado financeiro do evento ajudará o Grupo nas atividades de amparo e assistência ao semelhante. “A meta era vender 600 convites. Com a ajuda de fraternistas e amigos, vendemos 617”, afirma Luis Carlos Alves Reis, um dos organizadores do jantar.

### VOCÊ NÃO PODE PERDER

Que tal passar uma tarde alegre e descontraída, regada a manifestações artísticas e alguns quitutes, numa agradável confraternização? Basta comparecer ao Café com Artes, que será realizado pela terceira vez no dia 01 de outubro, sábado, das 17 às 21 horas, no Clube Recreativo Mineiro (na rua Grão Mogol, 197, Sion). A intenção do evento, que conta com o envolvimento de vários tarefeiros, é proporcionar o encontro em um ambiente fraterno, além de angariar recursos para manutenção do Grupo Scheilla e financiamento de suas obras sociais. Os ingressos serão vendidos na secretaria da Casa e na Livraria. “ao preço de R\$12,00”.



### Semanas Especiais

De 02 a 8/10 - Semana Especial Kardec.

De 16 a 22/10 - Semana Especial Movimento da Fraternidade.

Os temas são apresentados nas reuniões públicas: de segunda a sexta-feira, às 15h e às 19h30; domingo, às 9h e às 19h30.



Palavra da  
Espiritualidade



# APELO À MOCIDADE ESPÍRITA-CRISTÃ

**I**  
Mocidade – o espiritismo,  
Mensagem de luz ao povo  
Descortina um mundo novo,  
Guardado na tua mão.  
Combate as sombras do abismo,  
Exalça o amor que te eleva,  
Desata os grilhões de treva  
Da moderna escravidão.

**II**  
Ausculda o horror do orbe aflito!  
Nos campos de toda a terra,  
Vagueia o dragão da guerra  
Em tremenda saturnal.  
Vem das angústias do Egito,  
Dos tormentos da Caldéia  
Empanando o sol da idéia,  
Brandindo clava infernal.

**III**  
Ergueu sobre a Assíria forte  
O chamejante estandarte,  
Espalhando em toda parte,  
Incêndio devastador.  
Trouxe à Pérsia – ruína e morte.  
Da Grécia – extinguiu a vida,  
Deixando Roma caída  
Num lago de sangue e dor.

**IV**  
Mas, além do monstro hirsuto  
Que nos recorda a caverna,  
A ignorância governa  
Prostíbulos e canhões.  
A preguiça vive em luta,  
Ardil torvo prevalece  
Nos males de toda espécie,  
Enlouquecendo milhões.

**V**  
Negro vício multiforme  
Que de púrpura se veste,  
Atormenta mais que a peste,  
Mendigos, ministros, reis.  
Mas a verdade não dorme  
E abrindo sulco profundo,  
Desdobrará sobre o mundo,  
Novos tempos, novas leis.

**VI**  
Juventude – a nova era  
Já resplende no horizonte.  
Move os braços, ergue a fronte  
No serviço varonil.  
Ama, crê, trabalha e espera,  
Proclama a fé que te invade,  
Cantando a fraternidade  
Ao claro céu do Brasil.

**VII**  
Soldados do Cristo Augusto!  
Terçamos armas de crença,  
Detendo por recompensa  
O divino dom de amar.  
O Salvador, brando e justo,  
Para as glórias do porvir,  
Elege a senha – servir,  
E manda a vida – marchar!

**VIII**  
Sigamos, vanguarda afora  
De coração descoberto,  
Contemplando de mais perto  
A fonte da eterna luz!  
Acendamos nova aurora,  
Na noite que envolve o templo,  
Seguindo o sublime exemplo  
Do Mestre sábio da cruz.

**IX**  
Combatem ao nosso lado  
Sem fuzis conquistadores,  
Espíritos benfeitores,  
Buscando a paz de amanhã.  
Ei-los! Voltam ao passado.  
São mil gênios sobre-humanos,  
Choraram trezentos anos,  
Nos circos da fé cristã.

**X**  
Trazem fúlgidas bandeiras,  
Entoam hinos felizes,  
Bendizando cicatrizes  
Santificados heróis!  
Atravessaram fogueiras,  
Serviram a Deus, de rastros,  
Volvem, hoje, de outros astros  
Sóis brilhando n'outros sóis!

**XI**  
Mocidade – o espiritismo  
Mensagem de luz ao povo,  
Descortina um mundo novo  
Guardado na tua mão!  
Combate as sombras do abismo,  
Exalça o amor que te eleva,  
Desata os grilhões da treva  
Da moderna escravidão.

CASTRO ALVES

*Mensagem psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, em 29 de setembro de 1948, durante reunião festiva de posse da Diretoria da Mocidade Espírita Maria João de Deus, em homenagem ao espírito Maria João de Deus, ao ensejo do seu retorno ao mundo espiritual.*